



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



OS BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO MANEJO À COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raissa Leal Silva¹, Marco Aurélio Polato Ferreira Farnezi², Dyana Alves Henriques³

1. Estudante – curso de Medicina; e-mail: raissaleals@gmail.com;
2. Estudante – curso de Medicina; e-mail: maureliooffer@gmail.com;
3. Professora - UMC; e-mail: dyana.a.henriques@gmail.com.

Área de conhecimento: Saúde Pública.

Palavras-chave: covid-19, interdisciplinaridade, equipe, manejo.

INTRODUÇÃO

No ano de 2002, o mundo foi surpreendido com o primeiro surto da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), associado ao zoonótico coronavírus (SARS-CoV), na China. Dez anos se passaram e na Arábia Saudita outro coronavírus semelhante surgiu, provocando a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) (CONTINI et al, 2020). Após um tempo do primeiro contato com o vírus, um surto incessante de uma pneumonia associado a um novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi relatado na cidade de Wuhan, e se espalhou para toda China, em dezembro de 2019, desde então recebeu atenção da mídia e dos hospitais mundiais (GUO et al, 2020). Com o presente cenário de pandemia da COVID-19, verifica-se a necessidade da proteção destes profissionais de saúde. Por estarem na linha de frente no combate a esta nova infecção e também devido a alta taxa de transmissão deste novo coronavírus, a preservação da integridade de todos os membros das equipes de saúde é primordial. Além de todas as medidas preventivas necessárias, o conhecimento acerca destas normas por parte dos profissionais é importante, pois assim além de garantir a sua segurança própria, pode colaborar com o planejamento e verificação da segurança de seu próximo. (FILHO et al., 2020).

OBJETIVOS

Como objetivo geral, compreender os benefícios decorrentes de uma atuação interdisciplinar frente a esta nova pandemia. Quanto a objetivos específicos: analisar os métodos e procedimentos utilizados em pandemias similares a esta, tal como foi no caso da Síndrome Respiratória Aguda Grave; compreender os impactos na saúde e sua rede de apoio na perspectiva do cenário de pandemia; identificar as condutas e manejos utilizados de forma interdisciplinar em unidades básicas de saúde e outros dispositivos de saúde.



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para essa pesquisa foi a de revisão sistemática da literatura, ou seja, a pesquisa bibliográfica engloba levantamento de toda a bibliografia já publicada e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto. Para a realização da presente pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica do tipo descritiva, esse método permite a identificação de todas as publicações dentro do período de busca estabelecido, além de permitir a seleção e a classificação das mesmas em termos de evidência científica (grau de recomendação A, B ou C) foram seguidas de forma sistemática e padronizada, assegurando o rigor metodológico da presente revisão. Em relação aos critérios para a seleção dos artigos: a fonte destes materiais se dará por meio de consultas a banco de dados e portais de pesquisa, tal como o SciELO, Google Scholar e PubMed, em várias ocasiões durante esta pesquisa, utilizando como descritores as seguintes palavras: “coronavírus”, “COVID-19”, “interdisciplinaridade”, “pandemias”, “SARS”, “profissionais da saúde”, “manejo” e “condutas”, utilizando-se também o operador booleano “AND”. A pesquisa também é documental, serão utilizados os dados provenientes de sites governamentais ligados ao ramo da saúde, uma vez que se vale dos índices de acometimento dos casos da COVID-19 na base de dados DATA-SUS para complementar o conhecimento. Quanto tempo determinado: a seleção dos artigos publicados será no período compreendido de 2007 e 2020, incluindo aqueles disponíveis online em 2020 que poderiam ser publicados em 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia de COVID-19 traz novos desafios aos seres humanos. Não apenas a propagação de vírus e mortalidade por doenças para grupos de risco, mas também impacto emocional, comportamental e psicológico para a população. Medidas para conter a transmissão de doenças, incluindo quarentena, isolamento social e distanciamento social podem afetar o comportamento da população e pode levar a distúrbios psicológicos. Várias condições emocionais e psicológicas, incluindo medo, ansiedade, depressão e ideação suicida são desencadeadas pela pandemia propriamente dita, bem como pelas medidas preventivas adotadas. Atenção especial deve ser dada os grupos vulneráveis, ambos no que diz respeito à prevenção de repercussões emocionais prejudiciais da pandemia, mas também para fornecer a assistência necessária. As autoridades de saúde e os governos devem traçar estratégias para aliviar a carga mental da pandemia COVID-19, fornecendo apoio emocional a toda a população, mas particularmente à indivíduos vulneráveis (PEDROSA; BITENCOURT; FRÓES; CAZUMBÁ; CAMPOS; BRITO; SILVA, 2020). Uma consequência importante da resposta do COVID-19 foi a necessidade urgente de colaborações eficazes para atender às demandas intensas, múltiplas e complexas desta crise sem precedentes. O trabalho em equipe focado em COVID foi construído sobre o sucesso de esforços preexistentes, mas foi notável por sua amplitude e profundidade. Cada aspecto das operações do hospital foi representado no planejamento de interdisciplinaridade, identificando coletivamente abordagens exclusivas e inovadoras que transcendem os limites e estruturas tradicionais. O “novo normal” do forte trabalho em equipe de interdisciplinaridade criado pela pandemia de COVID-19 pode servir ao bem-estar dos pacientes, bem como à eficiência e eficácia das operações clínicas (NATALE; BOEHMER; BLUMBERG; DIMITRIADES; HIROSE; KAIR; KIRK; MATEEV; MCKNIGHT; PLANT, 2020). A pandemia COVID-19 colocou desafios nos padrões de comunicação interprofissional entre as equipes de atendimento clínico em um momento em que a comunicação eficaz era muito necessária. O desenvolvimento de sistemas aprimorados de comunicação que integrem as mais recentes evidências e tecnologias de



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



comunicação pode oferecer uma solução para esta crise. Para melhorar a comunicação durante uma pandemia, os médicos podem incorporar modelos de comunicação interprofissional na prática clínica e aplicar estratégias de comunicação aprimoradas (CAZEAU, 2021).

CONCLUSÕES

O estudo analisou os impactos nos serviços de saúde frente ao cenário da pandemia do novo coronavírus. Concluiu-se que a atuação interdisciplinar no manejo à COVID-19 é fundamental e está cada vez mais sendo aprimorada em diferentes setores da área da saúde. É imprescindível a comunicação, interação e cooperação entre os profissionais da saúde e de seus gestores para o sucesso no cuidado ao paciente e da equipe. Mudanças foram necessárias e mostraram-se desafiadoras, fazendo-se indispensável a intercomunicação entre os profissionais de saúde, foram desenvolvidas tecnologias para facilitar a gestão do cuidado enfrentamento da pandemia. Fica claro que as práticas colaborativas das equipes foram vitais na organização frente ao caos nos serviços de saúde. Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais ligados ao cuidado foram testados em meio a pandemia e desenvolveram conexões interdisciplinares as quais foram essenciais para melhor qualidade atendimento e autocuidado da equipe.

REFERÊNCIAS

CAZEAU, Naomi. Interprofessional Communication: integrating evidence to enhance systems during a pandemic. **Clinical Journal Of Oncology Nursing**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 56-60, 1 fev. 2021. Oncology Nursing Society (ONS). <http://dx.doi.org/10.1188/21.cjon.56-60>.

CONTINI, Carlo; DI NUZZO, Mariachiara; BARP, Nicole; et al. The novel zoonotic COVID-19 pandemic: An expected global health concern. **J Infect Dev Ctries**. 2020;14(3):254-264. Published 2020 Mar 31. doi:10.3855/jidc.12671

FILHO, José Marçal Jackson et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 45, e14, 2020. 76572020000100100&lng=en&nrm=iso>.. Epub Apr 17, 2020. <https://doi.org/10.1590/2317-6369ed0000120>.

GUO, Yan-Rong; CAO, Qing-Dong; HONG, Zhong-Si, et al. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak - an update on the status. **Mil Med Res**. 2020;7(1):11. doi: <https://doi.org/10.1186/s40779-020-00240-0>

NATALE, Joanne E.; BOEHMER, Judie; BLUMBERG, Dean A.; DIMITRIADES, Constantine; HIROSE, Shinjiro; KAIR, Laura R.; KIRK, J. Douglas; MATEEV, Stephanie N.; MCKNIGHT, Heather; PLANT, Jennifer. Interprofessional/interdisciplinary teamwork during the early COVID-19 pandemic: experience from a children's hospital within an academic health center. **Journal Of Interprofessional Care**, [S.L.], v. 34, n. 5, p. 682-686, 16 jul. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/13561820.2020.1791809>.

PEDROSA, Ana Luisa; BITENCOURT, Letícia; FRÓES, Ana Cláudia Fontoura; CAZUMBÁ, Maria Luíza Barreto; CAMPOS, Ramon Gustavo Bernardino; BRITO, Stephanie Bruna Camilo Soares de; SILVA, Ana Cristina Simões e. Emotional, Behavioral, and Psychological Impact



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



of the COVID-19 Pandemic. **Frontiers In Psychology**, [S.L.], v. 11, p. 1-1, 2 out. 2020. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2020.566212>.